

RELATO DE ATIVIDADE

DATA	07 de novembro de 2018
ATIVIDADE	Plenária CODES
LOCAL	FATRES/Valente
PARTICIPANTES	SETAF Serrinha, Sindicatos dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Santaluz, Secretarias de Agricultura e Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável dos municípios de Nordestina, Monte Santo, São Domingos, Biritinga, Araci, Cansanção, ADT, Fundação APAEB, COOBENCOL, APAEB Serrinha e Araci, ARESOL, COOPERSABOR, MMTR, CONSISAL, MOC e COOPEREDE.

Conduzida pela presidente do Colegiado, Célia Dourado, a plenária teve início às 10:00 horas da manhã com uma breve apresentação dos presentes e abertura para os informes.

Célia Dourado comunicou que Eleneide Alves, também diretora do Colegiado, está participando do 12º Fórum Internacional de Desenvolvimento Territorial na Colômbia apresentando a experiência do CODES Sisal. Ainda nos informes, a técnica do CONSISAL, Marcelly Macedo, disse que o Departamento de Gestão Ambiental Compartilhada (GAC) realizará seminário no próximo dia 13 de novembro, em Conceição do Coité.

Finalizados os informes, Célia fez a leitura dos pontos de pauta.

- 1- Aproximação CODES/CMDs;
- 2- Situação do Colegiado (questões financeiras e ausência de membros e diretores no dia a dia do CODES e na representação);
- 3- Indicação de representantes para a CET.

Antes de debaterem os pontos de pauta, alguns presentes questionaram a interrupção de projetos do CONSISAL no Território. A técnica do consórcio, Marcelly Macedo, informou que o Projeto 2ª Água está parado, e mesmo havendo recurso na conta e pedido de aditivo de prazo, o Governo Federal não autorizou a continuidade. De acordo com Marcelly, o Secretário Executivo do CONSISAL, José Silva, foi a Brasília para tentar resolver a questão e que o consórcio tem liminar na justiça para execução.

O primeiro assunto a ser tratado foi a situação do Colegiado, Célia explicou que há vacância na diretoria desde o mês de maio deste, com o afastamento de Itamara da Silva Santos (Humana Brasil). O também representante da Humana Brasil, Junior Simões Neto, se dispôs a ocupar vaga, mantendo a cadeira da entidade. Não havendo outro candidato, Junior foi declarado vice-presidente.

A presidente expôs as dificuldades financeiras do CODES, que há anos é mantida pela

FATRES e que nos últimos meses teve que dispensar a secretária, funcionária mantida com apoio da Prefeitura de Itiúba. Célia destacou que o CODES não consegue sequer custear material didático para manter a sede funcionando. A presidenta perguntou aos presentes se, para as entidades, interessa manter o CODES, dar continuidade as atividades no Território. Se para as entidades a Política Territorial é importante.

Para Zeliomar Almeida, as interrogações servem como reflexão sobre a participação no Colegiado. O CODES e a Política Territorial possibilitam que o Território conheça seus problemas e se organize. “Se desmontarmos o que temos, enfrentar o que vem será muito mais difícil. Temos vivido a retirada de direitos e se não nos unirmos, o que será de nós? Ninguém solta a mão de ninguém. O CODES é reconhecido e referência e precisamos criar caminhos para seguir com seu trabalho”, afirmou o Secretário.

Ele destacou ainda que é preciso que cada um tenha ciência do seu papel e conheça o Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PTDSS) e sugeriu a criação de um portal ou site que contribua para a divulgação do Plano e das atividades e projetos realizados no Território.

Para alguns dos presentes, houve uma acomodação o movimento social, e é preciso reagir, retomar o passado de trabalho e reivindicação do Colegiado.

O diretor do Colegiado, Raimundo Costa, defendeu o cumprimento do calendário fixo de reuniões e a revisão do regimento interno como forma de tornar os encontros assíduos e aplicar a regra para os faltosos. Ele sugeriu a adoção de estratégias de divulgação do Colegiado para o Território.

Celia Dourado disse acreditar muito na política territorial, “temos esse reconhecimento pelo estado, que está dividido em 27 territórios, e fomos modelo para outros territórios, estados e até países”, afirmou. Ela disse que o Colegiado/Território precisa se reunir para debater assuntos de seu interesse, pauta o Estado. “Precisamos ter autonomia, pensar se a regra é nossa ou se vamos seguir as regras criadas para nós”, salientou. Ela lembrou também que o PTDSS está disponível na internet e construído por todas as mãos, é preciso conhecê-lo.

Ainda sobre a estrutura do Colegiado, Célia pontou que há dificuldade para manutenção do veículo, a sede está sem computador e que as prefeituras não colocam mais dinheiro no colegiado, situação que precisa resolvida.

Terezinha sugeriu que os diretores se reúnam com prefeitos para dialogar sobre a sustentabilidade, no intuito de que as prefeituras voltem a contribuir financeiramente como era no passado e assim garantir recursos para manutenção de atividades, deslocamento dos membros e custos com a sede.

Célia aconselhou aos membros que tenham boa relação com prefeitos que façam esse diálogo em seus municípios.

Misael sugeriu que os deputados votados no território também sejam chamados para essa

conversa.

Como encaminhamento os diretores dos municípios de Retiro, Cansanção, Conceição do Coité, Monte Santo, Santaluz, Nordestina, Araci, Barrocas, Biritinga, São Domingos, Valente e Serrinha se comprometeram a conversar com respectivos prefeitos sobre a possibilidade de contribuição financeira ao Colegiado.

Marcely assumiu o compromisso de levar para consórcio proposta de alocação de recurso das prefeituras, dentro do rateio mensal, pra disponibilizar ao CODES.

Célia lançará a mesma proposta para as instituições da sociedade civil, propondo contribuição mínima de R\$ 10,00.

Os Diretores também se comprometeram em definir data para revisão do regimento interno, destacando na necessidade de definir critérios que assegurem a participação de membros e diretores nas atividades e punição nos casos de ausência constante e não justificada, também será detalhado, no regimento, o funcionamento dos Grupos de Trabalho (GTs).

Outra definição é o retorno de uma agenda fixa de reuniões da diretoria, com datas a serem escolhidas.

Com relação a aproximação CODES/CMDs, a ADT, Arlene Freire, sugeriu que representantes dos conselhos possam participar das reuniões do Colegiado e futuramente se tornarem membros. Ela informou que deseja acompanhar as reuniões dos conselhos nos municípios.

Para a escolha de representantes para a CET, a presidenta explicou que os eleitos deveriam atender os seguintes requisitos:

- 1- Maturidade e experiência política;
- 2- Capacidade de expressão e elaboração de políticas;
- 3- Habilidade para conduzir reuniões;
- 4- Habilidade em mediar conflitos e negociar com o governo;
- 5- Capacidade de agregar e articular pessoas/i instituições;
- 6- Ter visão territorial.

Depois de debatidos os pontos e destacada a importância de ter membros do Colegiado junto a CET, a presidenta do Colegiado abriu espaço para que os presentes manifestassem interesse e a plenária fizesse a votação. Dessa forma, foram eleitos para representar o Colegiado junto a CET Eleneide Alves Cordeiro Carneiro (ARCO SERTÃO), titular. Reinilda Santos da Silva (MOC), suplente. Célia Nunes Dourado Passos (SETAF Serrinha), titular. Renivaldo dos Santos Lima (Secretaria de Agricultura de Conceição do Coité), suplente.

Ainda durante a Plenária foram indicadas as 7 participantes do III Encontro Estadual de Mulheres Rurais na FEBAFES 2018, em Salvador, conforme lista abaixo:

1. Maria da Paz Pereira Barreto - MMTR
2. Arylma dos Santos Sousa – Comunidade Quilombola de Vilas Unidas
3. Cleuza Juriti – Movimento de Mulheres Negras Dandara do Sisal
4. Cristina Brito de Oliveira - FATRES
5. Valdilene Matos Araújo - FATRES
6. Valmira Lopes de Souza - COOBENCOL
7. Leane de Souza Cunha dos Reis – AMMTRAFAS

Debatidos e encaminhados todos os pontos, a presidenta do Colegiado, Célia Dourado, agradeceu a presença de todos e todas e deu por encerrada a plenária.